

**Instituto Salvadoreño para el
Desarrollo de la Mujer, ISDEMU**



Informe

Estado y Situación de las Mujeres 2017

Informe de avance de Plan Nacional de Igualdad

— 2016 - 2020 —

Brasilia 20 de setembro de 2018

MULHERES EM EL SALVADOR

Población

Edición

2011 2012 2013 2014 2015 2016 **2017**

Población por sexo

Sexo ● Hombre ● Mujer

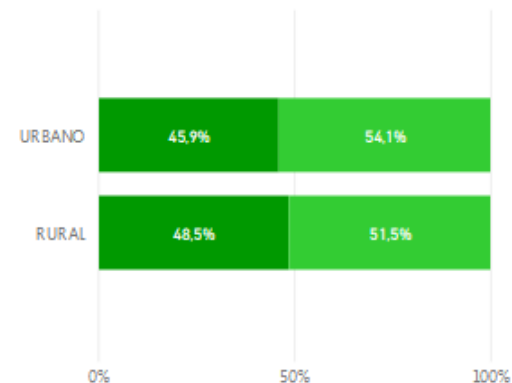
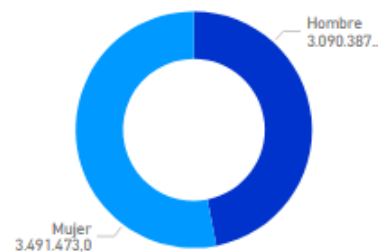
Población por área y sexo

Sexo ● Hombre ● Mujer

Población total por sexo (millones de personas)



0M 0,5M 1M 1,5M 2M 2,5M 3M 3,5M

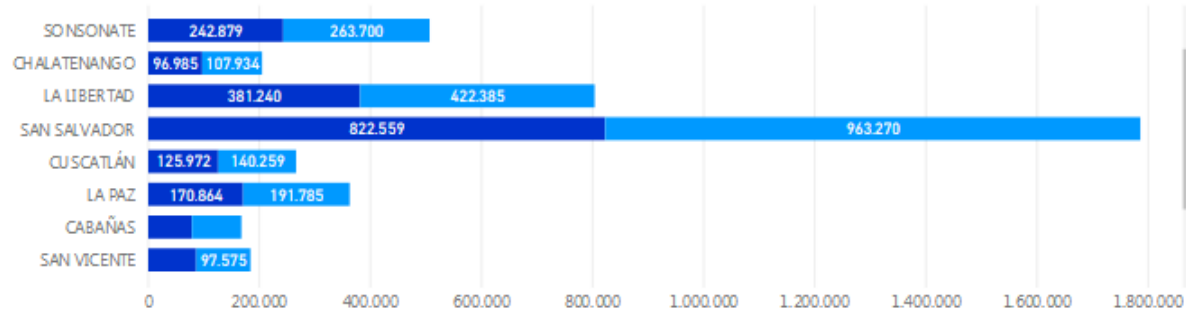


Población por área, según sexo y departamento

Departamento	Sexo	Urbano	Rural	Población
AHUACHAPÁN	Hombre	71.899	104.688	176.587
	Mujer	82.302	104.730	187.032
	Total	154.201	209.418	363.619
SANTA ANA	Hombre	165.453	116.035	281.488
	Mujer	186.124	122.018	308.142
	Total	351.577	238.053	589.630
SONSONATE	Hombre	135.956	106.923	242.879
	Mujer	158.996	104.704	263.700
	Total	294.952	211.627	506.579
CHALATENANGO	Hombre	28.619	68.366	96.985

Población por departamento según sexo

Sexo ● Hombre ● Mujer



Considerações metodológicas



O ISDEMU assume sua responsabilidade como Reitora do desenho, seguimento, monitoramento e avaliação do Plano Nacional de Igualdade que incorpora uma estratégia de transversalidade do princípio de igualdade e não discriminação e das metas setoriais prioritárias.

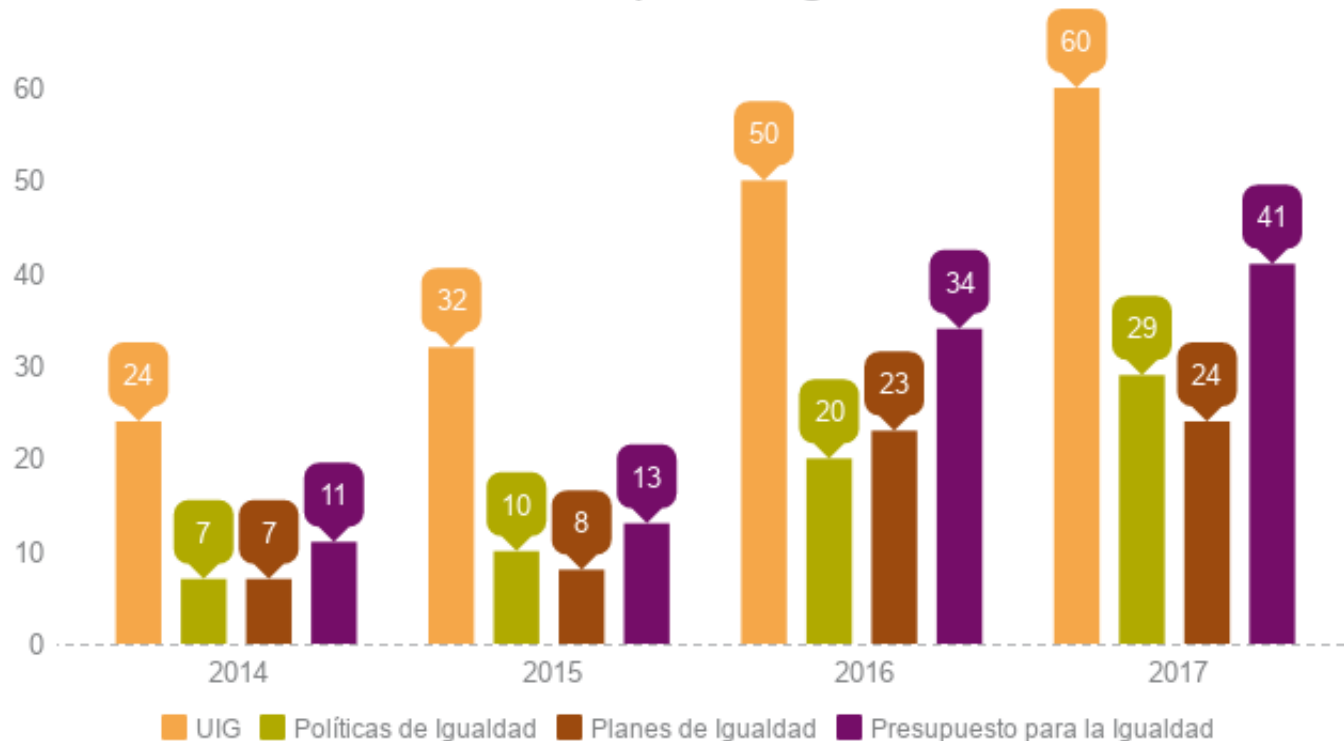
Trata-se de um relatório de caráter intermediário com o objetivo de verificar o que se tem alcançado durante 2016 e 2017, com objetivo ao alcance das metas para 2020.

Um relatório baseado em um processo sistemático em coordenação com as instituições responsáveis do Sistema Nacional para a Igualdade Substantiva.

Pela primeira vez se incorpora um sistema de avaliação a partir das linhas de ação e metas programáticas.

Avanços na Transversalidade do Princípio de Igualdade e Não Discriminação

Mecanismos Institucionales para la Igualdad, años 2014-2017



Implementada Estrategia de Fortalecimiento das Unidades Institucionais de Gênero (UIG): Avanço na criação de 60 Unidades Institucionais de Gênero e outros 94 mecanismos necessários para a transversalização da igualdade na gestão pública

Avanços na Transversalidade do Princípio de Igualdade e Não Discriminação

Implementada a Estratégia de Formação de Servidores e Servidores Públicos, através da Escola de Formação para a Igualdade (EFIS): Formados 975 funcionárias e funcionários em 2017.

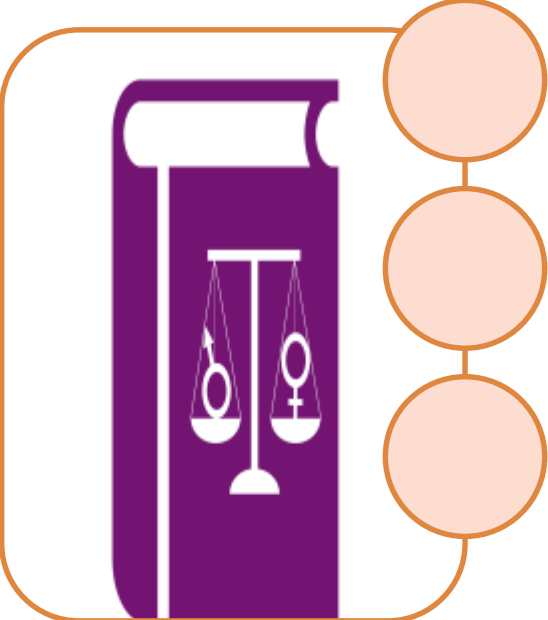
“Manuais para a Igualdade Substantiva nas comunicações”

Prova piloto de observância da aplicação da igualdade nas comunicações do Estado

Desenvolvida a proposta de “Observatorio de Meios para Igualdade” (OMI).

Publicação do Compêndio de Estatísticas e Indicadores de Gênero “El Salvador, onde e como estamos as Mulheres”, do período 2009-2014.

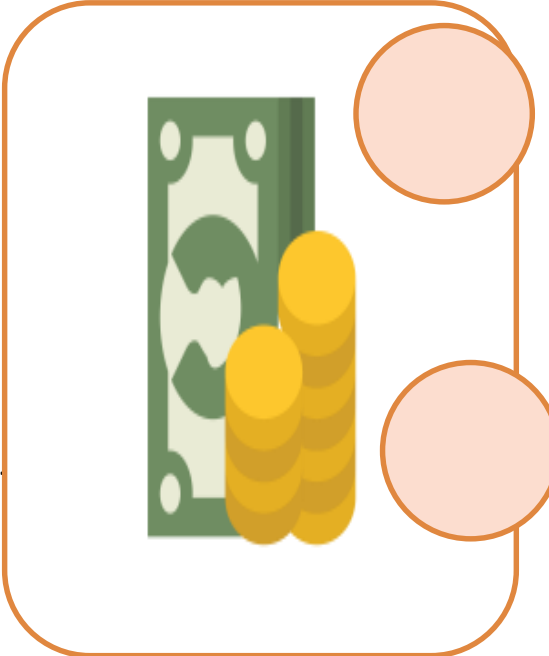
Avanços na Transversalidade do Princípio de Igualdade e Não Discriminação



Projeto de Lei do Servicio Público com princípios de Igualdade e não discriminação.

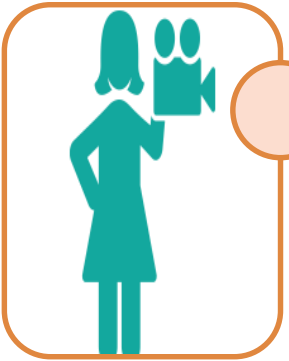
Violentómetro Cultural e Lineamentos Institucionais para Ações Artísticas e Culturais para Igualdade.

Protocolo para a Prevenção, Atenção, Proteção e Sanção de Fatos de Violência contra Mulheres Trabalhadoras de la PGR.



Política Orçamentária com lineamentos para a incorporação do enfoque de gênero nos orçamentos das instituições do Estado.

Plano de ação para a inclusão de Gênero na Planificação Estratégica



Proposta de Política e Projeto de Lei de Espectáculos Públicos, Rádio e Televisão que recoleta os lineamentos da LIE e LEIV

Desafios na Transversalidade do Princípio de Igualdade e Não Discriminação



Acelerar o desenvolvimento do processo da harmonização das normativas institucionais com a normativa para a igualdade substantiva.

Avançar na incorporação permanente de lineamentos obrigatórios para o orçamento, planejamento e rendição das contas que inclua o princípio da igualdade substantiva.

Consolidar uma proposta de lei processual da lei de igualdade que contenha o marco normativo sancionatório que permita realizar processos contra os diversos atos de discriminação de forma inequívoca.

Harmonizar o marco normativo e sancionatório para a abordagem da discriminação, do sexismo e da violência simbólica nos meios de comunicação.

Providenciar os recursos humanos, técnicos e orçamentários necessários para que o mecanismo nacional para a Igualdade assegure a efetiva coordenação e implementação das políticas públicas para o adianto das mulheres.

Acesso das mulheres à propriedade das Terras e vivenda



A Julho 2017 o ISTA entregou 49% de títulos de propriedade de terrenos e lotes agrícolas a mulheres.

A Junho 2017, incrementou 44% a participação das mulheres no total de créditos de vivienda outorgados pelo FSV.

A junho de 2017, FONAVIPO outorgou 56% em créditos e 68% de subsídios para vivienda de interesse social a mulheres chefas do lar.

Incremento no número de escrituras de terrenos e lotes agrícolas entregados em proindiviso

Produtos financeiros para incentivar os empreendimentos femininos e as empresas liderados por mulheres



Entre 2015 e Junho 2017 BANDESAL incrementou em mais de 100% os Créditos outorgados a Mulheres empreendedoras através do programa Banca Emprendes

A junho 2017, 74% da carteira total de créditos outorgados por FOSOFAMILIA são lideradas por mulheres microempresárias

A junho 2017, 62% dos serviços financeiros outorgados pelo BFA correspondem a créditos de empreendimentos outorgados a mulheres

Programas de Desenvolvimento empresarial e fomento produtivo



Em 2016, 47% das
mulheres participaram do
Programa de Pacotes
Agrícolas

Para julho 2017, 48% de
mulheres participaram
dos programas de
Desenvolvimento
Agropecuário que
implementa o ISTA

Em 2016, 34% das mulheres
participaram em assistência
técnica e capacitação em
temas agropecuários,
florestais, pesqueros e
aquécolas de MAG.

Brindada Assistência
técnica agropecuária a
1,170 mulheres
beneficiárias do programa
Cidade Mulher por parte do
CENTA.

Fomento a Empreendedorismo Feminino

A junho 2017, 325
novas empresas por
necessidade formadas
através das Janelas do
empreendedorismo
feminino

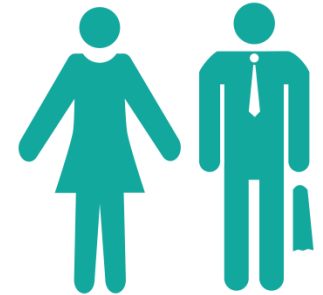
198 novas empresas
por oportunidade
formadas pelo meio
de mulher e negócios.

53% de mulheres
participantes do
programa nacional
“Juventude
Emprende”, contam
com seu modelo de
negócio

Elaborados 72
diagnósticos de
empresas lideradas
por mulheres com
potencial exportador

Avanços na Autonomia Econômica

Se mantem funcionando os diferentes mecanismos de intermediação laboral que implementa o MTPS (bolsas de emprego, feiras de emprego, Janelas em Cidade Mulher)



Implementados os planos permanentes e especiais de verificação dos Direitos Trabalhistas entre 2016 y 2017

Consolidação do Programa Carimbo ou selo de Igualdade de Gênero no Âmbito Trabalhista, IGUAL-ES

Primeiro exercício da Valorização do Trabalho Não Remunerado com dados da Pesquisa de Uso do Tempo do 2010

Finalizado o levantamento da Pesquisa de Uso do Tempo do 2017

Brechas e desafios em Autonomia Econômica

Brecha de Ingresos entre hombres y mujeres, año 2014



Brecha Ingresos 9% Em 2014

Brecha de Ingresos entre hombres y mujeres, año 2016



Brecha Ingresos 12% Em 2016

Brecha Salarial entre hombres y mujeres, año 2014



Brecha Salarial 16% Em 2014

Brecha Salarial entre hombres y mujeres, año 2016



Brecha Salarial 17% Em 2016

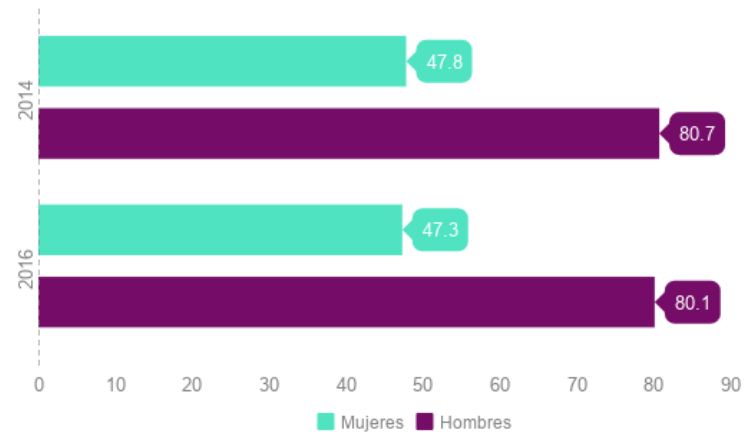
Superar as Brechas de Ingressos e Salários entre homens e mulheres, que não só persistem pelo contrário aumentam.

Brechas e desafios em Autonomia Econômica

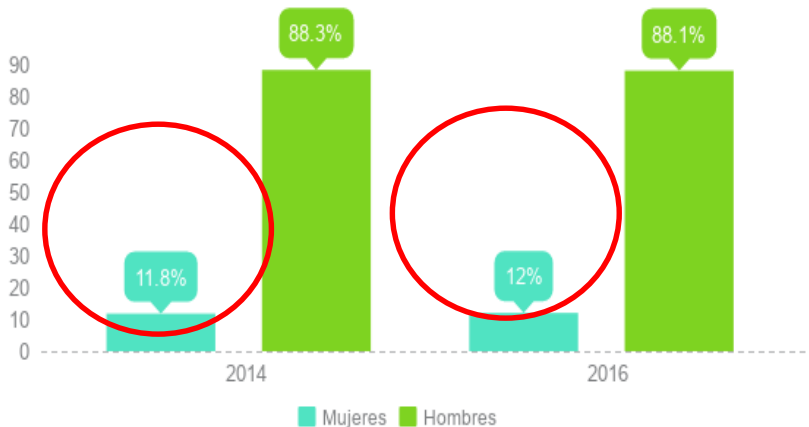
Incrementar a Participação Laboral das Mulheres



Tasa de participación laboral por sexo, años 2014 y 2016



Distribución porcentual de las personas productoras agropecuarias propietarias de tierra por sexo, años 2014 y 2016



Incrementar o acesso das mulheres à propriedade da terra



Avanços em Cuidados e Proteção Social

Programas de proteção social e combate à pobreza com enfoque de gênero

Assignação de
pessoas, habilitação
de espaços para o
cuidado de crianças,
além de estipêndio
(\$30.00)

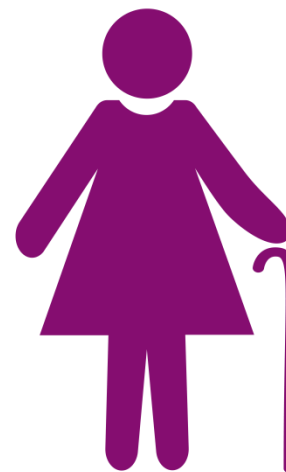
Transferência
monetária a mulheres
grávidas em qualquer
idade

Bono extra para
adolescentes grávidas
que retornarem à
escola

Desenho Integral de Cuidado das pessoas dependentes

Em 2015 instalou - se
a comissão de
seguimento: CONAIPD,
MINSAL, MINED, ISRI,
ISDEMU, SIS, CONNA,
ISNA e MTPS.

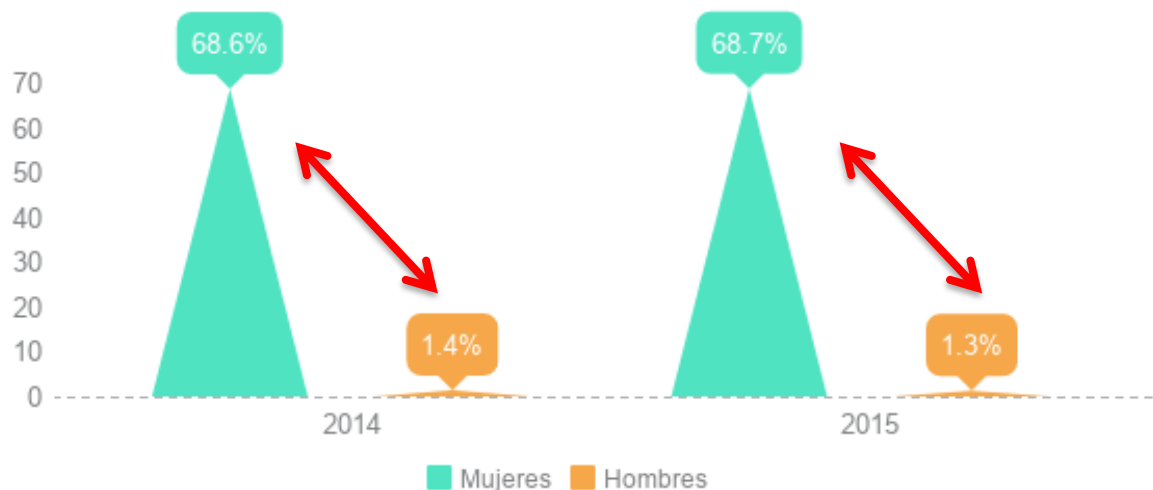
Entre 2016 e 2017,
elaborou-se e validou-
se o rascunho da
Política de
Corresponsabilidade
Social dos cuidados.



Brechas e desafios em Cuidado e Proteção Social

O trabalho doméstico e de cuidado contínuo limitando a inserção social, política e laboral das mulheres

Distribución de la población Económicamente Inactiva, por motivo quehaceres domésticos por el cual no buscó empleo, según sexo, años 2014 y 2016



Avanços em Educação e Cultura para a Igualdade



Oficialização da Política de Equidade de Igualdade de Gênero do MINED e seu Plano de Implementação

Apresentação da Estratégia Nacional Intersectorial da Prevenção da Gravidez em crianças e adolescentes 2017-2027

A matrícula de mulheres de 15 anos e mais, superou 50% na área urbana como rural



1,459 centros escolares (28.43% do total) incluiu dentro dos seus programas educativos os lineamentos curriculares da Educação Integral em Sexualidade (EIS)

1,744 incluíram conteúdos e estratégias de equidade e prevenção da violência de gênero.

Capacitação para 12,922 professores em prevenção de violências baseadas em gênero



INSAFORP elaborou a Política de formação profissional em carreiras não tradicionais -Escritório Centro; e Normativa para participação equitativa em carreiras de novos programas.

Implementação do Programa de bolsas para mulheres do Zamorano e a Escola Nacional de Agricultura (ENA).

Lançamento da Campanha sobre Estereótipos de Gênero em coordenação com INSAFORP, OIT, MTPS e ISDEMU em 2016



Em 2017, 98% (162) das Casas da Cultura desenvolveram formação artística e espaços para mulheres: oficinas de escritura creativa, projeção cultural para prevenção da violência contra as mulheres, etc.

Entre 2016 e 2017 incrementou-se mais de 50% da participação das mulheres nos programas de formação artística impulsados pela SECULTURA.

Brechas e desafios em Educação e Cultura para a Igualdade



Reduzir a evasão escolar das mulheres por motivo de gravidez

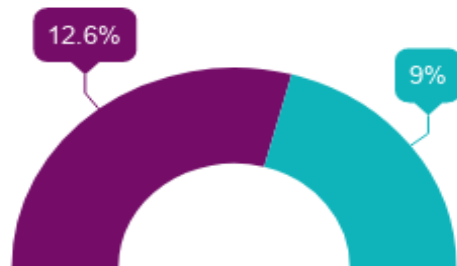
Em 2016 o MINED identificou 565 Centros Escolares Públicos com casos de meninas grávidas, das quais 73.45% das meninas continuaram seus estudos (415 centros escolares), enquanto que 26.55% dos centros escolares não continuaram seus estudos.

Brechas e desafios em Educação e Cultura para a Igualdade

Superar a brecha de Analfabetismo entre homens e mulheres



Tasa de Analfabetismo de mujeres y hombres, años 2014



Tasa de Analfabetismo de mujeres y hombres, año 2016



Brechas e desafios em Educação e Cultura para a Igualdade

Reduzir a evasão escolar entre as crianças e as mulheres jovens por motivo de afazeres domésticos e causas do lar.

Porcentaje de población de 15 años y más que no asiste a ningún centro educativo por motivo de quehaceres domésticos y causas del hogar, por sexo, años 2014



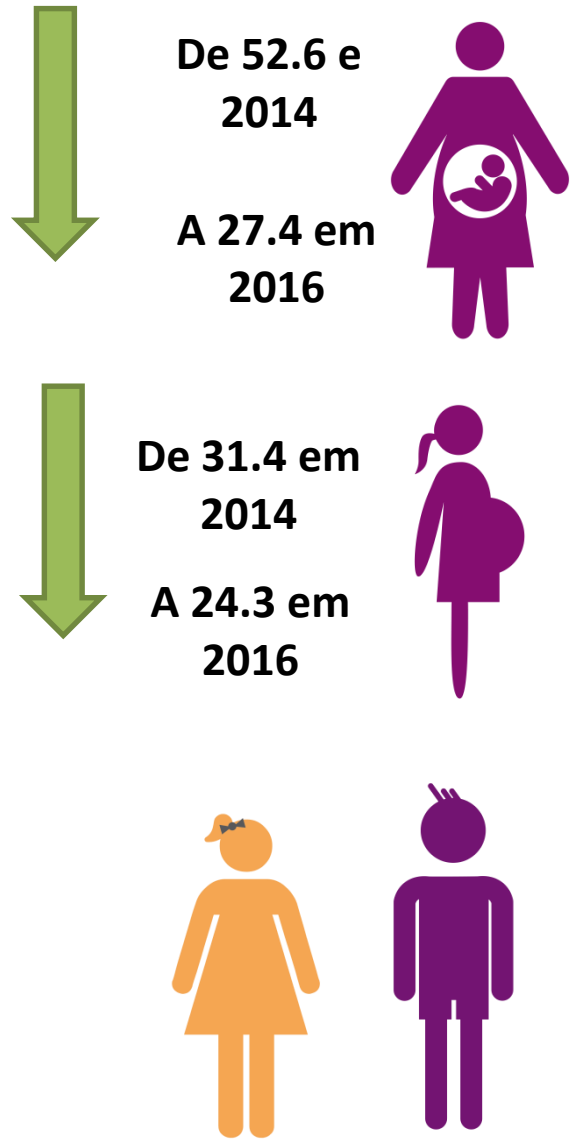
Porcentaje de población de 15 años y más que no asiste a ningún centro educativo por motivo de quehaceres domésticos y causas del hogar, por sexo, año 2016



Avanços em Saúde Sexual e Reprodutiva



- Redução da Mortalidade Materna e gravidez adolescente
- Apresentação da Estratégia Nacional Intersectorial de Prevenção da Gravidez em crianças e adolescentes 2017-2027, da qual MINSAL tem sido parte protagonista do processo de construção
- Serviços Diferenciados para Adolescentes
 - 21 de hospitais organizaram áreas diferenciadas
 - 250 das Unidades Comunitárias de Saúde Familiar (UCSF) intermédias e 17 hospitais desenvolveram Círculos Educativos com adolescentes grávidas
 - 1464 adolescentes em procesos de formação para a prevenção de gravidez, doenças de transmissão sexual e VIH.
 - 243 UCSF intermediárias desenvolveram a formação de promotores jovens em saúde e estratégia comunitária “entre pares”.



Avanços em Saúde Sexual e Reprodutiva

Provisão de Contraceptivos modernos para mulheres e homens

Lineamentos Técnicos para a provisão de serviços contraceptivos para o pessoal do primeiro nível de atenção e hospitais.

- Em 2016 se brindaram 232,859 Conselherias em SSR e em 2017 274,829 e capacitou a 60 prestadores de serviços em habilidades para a inserção de DIU.

- Aumento da prevalência do uso de métodos anticoncepcionais temporais e permanentes na população aumentando de 27.0% em 2014 a 35.0% em junho de 2017



Avanços em Saúde Sexual e Reprodutiva

Garantia dos serviços de saúde para a prevenção e atenção das ITS/HIV

Plano Estratégico Nacional Multisetorial de ITS e HIV 2016-2020 (PENM)

- Estrategia para a eliminação da transmissão vertical de HIV e Sífilis



Desafios na Saúde Sexual e Reprodutiva

Aumentar os esforços na prevenção de HIV, assim mesmo o estigma e a discriminação das pessoas que vivem com o vírus.

Continuar incorporando o enfoque de gênero no dia a dia do MINSAL, e contribuir na redução de brechas no acesso à saúde.

Lograr no curto e médio prazo a implementação da Estratégia nacional de prevenção da gravidez.

Avançar na sensibilização da população de homens em relação a sua responsabilidade na anticoncepção



Avanços na Vida Livre de Violência



Acesso à justiça das mulheres que enfrentam a violência

Criação da Jurisdição Especializada para uma Vida Livre de Violência e Discriminação para as mulheres.

Em **julho de 2017** iniciou o funcionamento do Juizado de **San Salvador** e em **janeiro de 2018** se instalaram os juizados de **Santa Ana e San Miguel**.

Avanços na Vida Livre de Violência

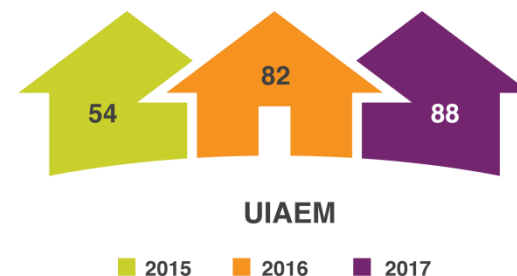
Atención Integral

Funcionando a nível nacional um total de 88 Unidades Institucionais de Atención Especializada a Mujeres – UIAEM

Para o período junho 2016 – maio 2017 o ISDEMU atendeu um total de 4, 813 mulheres a nível nacional, incluindo as 6 sedes de Cidade Mulher, por distintos tipos de violência.

Criação de **19 Escritórios Locais de Atención a Víctimas (OLAV)**, instâncias criadas pelo Ministério de Justiça e Seguridad Pública, no marco da implementação do Plano El Salvador Seguro.

EL SALVADOR. UIAEM funcionando por año. 2015 - 2017



Fuente: ISDEMU. Elaboración propia apartir de información proporcionada por las instituciones de la CTE.2017

Desafios na área da Vida Livre de Violência

Desenvolver e implementar uma estratégia para a prevenção, atenção e sanção da violência sexual contra mulheres, crianças e adolescentes.

Promover a harmonização da normativa nacional, especialmente do Código Penal com a Convenção de Belém do Pará e a LEIV.

Garantizar os recursos humanos, técnicos e orçamentários necessários para o funcionamento eficaz da jurisdição especializada para uma vida livre de violência e discriminação para as mulheres.

Criar mecanismos para a proteção das defensoras de direitos humanos, quem em resguardo das vítimas encontram-se numa situação de risco.

Institucionalizar um registro único de vítimas, que permita melhorar os sistemas de registro dos fatos de violência contra as mulheres em cumprimento dos parâmetros estabelecidos no artigo 30 da LEIV.

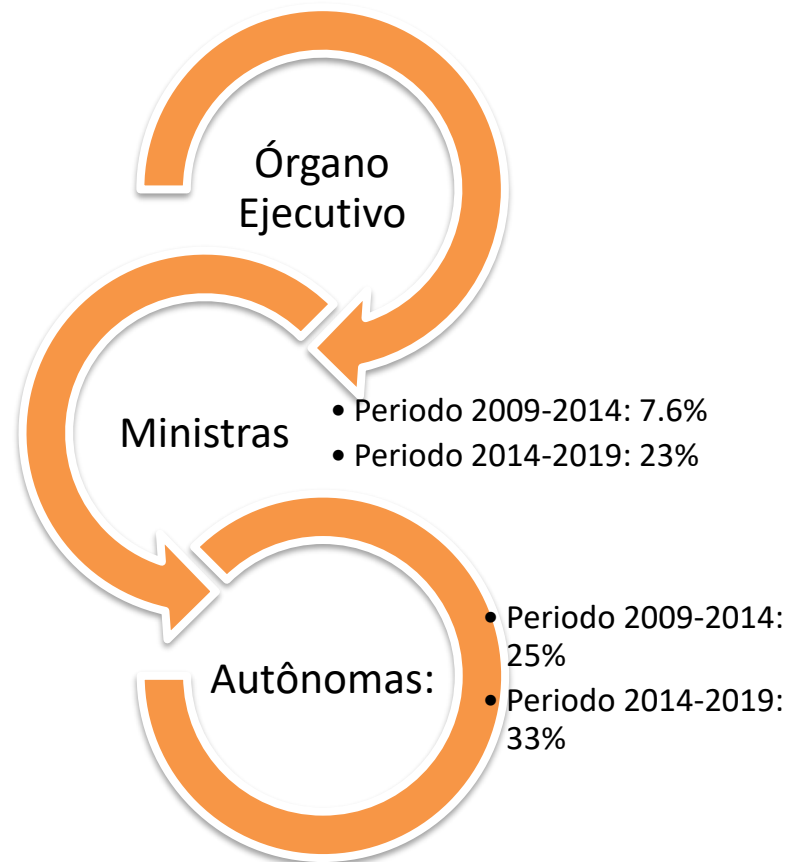
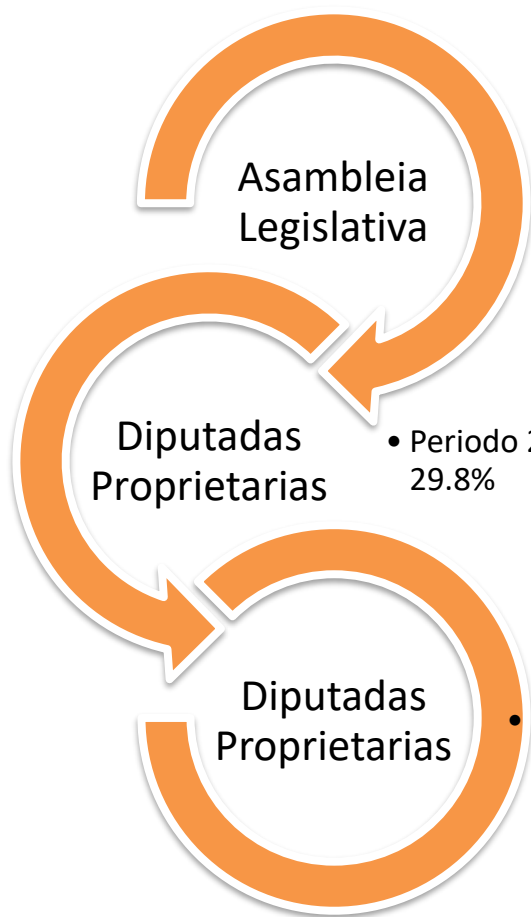
Fazer efetivos os mecanismos de proteção às mulheres que enfrentam violência, de acordo ao marco normativo vigente.



Avanços em Participação Política e Cidadã das Mulheres



Incremento na Participação das mulheres em cargos de decisão ao interior do Executivo e Legislativo



Avanços em Participação Política e Cidadã das Mulheres



Avanço com a elaboração de uma proposta de reforma da Lei de Partidos Políticos e Código Eleitoral, baseada na incorporação do mecanismo de alternância entre uma mulher - um homem - uma mulher ou viceversa, para a conformação das planilhas de candidaturas para eleições da Assembléia Legislativa, Parlamento Centroamericano e Conselhos Municipais.

O ISDEMU junto ao Grupo Parlamentario de Mulheres (GPM) e Tribunal Supremo Electoral (TSE), promoveram a firma de um Pacto pela Participação política das mulheres livre de violência e discriminação.

ISDEMU elaborou o “Guia para a abordagem da violência política contra as mulheres

Apresentação da Política de Participação Cidadã

Aprovação em agosto de 2016, de uma reforma ao artigo 120 do Código Municipal, com a finalidade de assegurar a inclusão e a participação das mulheres nas associações comunais, pelo meio de sua incorporação em pelo menos um 30%.



Desafios em Participação Política e Cidadã das Mulheres



Fortalecer a participação política das mulheres no âmbito municipal e judicial

Gerar mecanismos que garantizem o cumprimento e monitorio oportuno da aplicação das quotas estabelecidas na Lei de partidos políticos.

Promoção de reformas a todo nível para a paridade nos espaços de toma de decisão.

Avançar na harmonização de normativas para a definição de mecanismos mais oportunos de proteção à igualdade, não discriminação e vida livre de violência no âmbito de participação política.

Estabelecer um monitoramento mais oportuno da participação cidadã das mulheres a nível nacional e municipal.



Avanços em Meio Ambiente e Gestão de Risco.



Seminário “Mulheres, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável”, atividade coordenada pelo ISDEMU onde se contou com experiências da Costa Rica, México e Guatemala, assim como ponentes nacionais.

Intercâmbio de experiências sobre gênero, meio ambiente e desenvolvimento sustentável, facilitado pelo INMUJERES e com a participação de pessoas técnicas das instituições (MARN), (MAG) e Ministério de Governança, ISTA, ANDA, FONAES, FIAES e ISDEMU.

O MAG realizou a divulgação sobre o ODS 6 Água limpa e saneamento, no marco do Dia internacional e Nacional da Mulher Rural.

MAG e Ministério de Governança reportaram o estabelecimento da Política institucional de igualdade de gênero e mecanismos de coordenação interna para a implementação das mesmas.

Durante o 2017 o MARN logrou 16.8% da participação das mulheres em implementação da Rede de Observadores Locais Ambientais, (ROLA)

Desafios em Meio Ambiente e Gestão de Risco.



Avançar na aprovação e implementação dos diferentes mecanismos e instrumentos que facilitem a incorporação dos princípios de igualdade e não discriminação em programas e serviços meio ambientais e de gestão integral de riscos.

Sensibilizar e capacitar as pessoas das instituições que permitam avançar na igualdade substantiva.

Lograr a incorporação das mulheres nos processos da gestão ambiental e gestão integral do risco.

Fortalecimento dos sistemas de informação e monitoramento com a incorporação e geração de indicadores de gênero em área.

Conclusões Gerais



Os esforços articulados das instâncias estatais demonstram um maior nível de potenciação de resultados, de maneira particular os referidos no âmbito econômico e social, mediante o Sistema Nacional para a Igualdade Substantiva, as sedes da cidade mulher e outros esforços bilaterais, regionais e internacionais.

As áreas de saúde integral e autonomia econômica, apesar de serem áreas com brechas a enfrentar, são as que demonstram um maior nível de implementação em suas metas para 2020, mostrando um nível de cumprimento relevante.

Principais Desafios

As dificuldades vinculadas a falta de corresponsabilidade dos homens no hogar, os estereótipos de gênero e a violência política contra as mulheres, continuam se apresentando como os principais desafios a serem superados.

Fortalecer o processo de transversalização do princípio de igualdade e não discriminação no Estado, reformas normativas para garantir os direitos das mulheres .

Realizar modificações substantivas aos serviços e programas que se traduzam em ações afirmativas, baseadas em projeções estadísticas, que possibilitem a redução de brechas para a igualdade, principalmente para mulheres rurales.

É urgente a implementação acelerada das políticas vinculadas à prevenção da gravidez em crianças e adolescentes e a corresponsabilidade nos cuidados.

MUITO OBRIGADA!



EMBAJADA DE LA REPUBLICA DE
EL SALVADOR
BRASILIA, D.F., BRASIL